

O GRANDE PRESENTE

DF-1042-2-
BRASÍLIA que, com a morte de Tancredo Neves, já comemorou um aniversário enlutada, teve, este ano, uma festa singular e de alcance imensurável para os destinos da Pátria. A penosa e gloriosa jornada dossem-terra e sua concentração na Capital da República, às vésperas de seus 37 anos, foi o grande presente.

Mais que uma passeata, foi uma festa. Mais que uma reivindicação foi um alerta. Mais que um protesto, foi a conscientização da gravidade de um problema, cuja solução não admite tardanças.

Desta feita, o presidente Fernando Henrique Cardoso agiu com sabedoria e sensibilidade política. Dialogou e externou propósitos de reformular o programa da reforma agrária. Se a reformulação é a mais adequada, o tempo dirá. O fundamental é que seja levada avante, introduzidas, em seu curso, as correções que se apresentem convenientes ou necessárias.

Mas não foi só o governo que se sensibilizou. A Nação inteira firmou a convicção de que a questão fundiária tem de ser encarada em sua verdadeira dimensão. E isso traduz que as

medidas governamentais a serem adotadas merecerão o aplauso de toda a população brasileira.

Em recente número, *Se7eDIAS* destacava que as oposições estavam sem bandeira. Continuam. Embora tenham tentado embarcar no Movimento dos Sem Terra, o estandarte lhes escapa das mãos, se o governo, como parece, implantar uma política no setor. De qualquer modo, cabe-lhes agir como força de pressão, a fim de que a tibieza não venha a arrefecer os ímpetos.

Mas o Movimento dos Sem Terra fornecem outro elemento precioso: a posição estratégica de Brasília, Capital da República. Após 37 anos de sua inauguração ainda há prevenções contra ela. Uma das acusações é a de que está longe. Num País de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, sua Capital, seja qual for o espaço que ocupe, estará a milhares de quilômetros quadrados de alguns pontos. O que importa não é a distância geográfica, superada, facilmente, pelos modernos meios de comunicação. O que os Sem Terra provaram é que Brasília está bem perto de todo o Brasil. Talvez em nenhum

outro lugar houvessem encontrado tão carinhosa receptividade por parte de autoridades e de seus habitantes. Esse ambiente favoreceu e facilitou o Movimento.

Quando aqui estive, em 1959, Aldous Huxley disse que Brasília era *uma viagem fantástica através do tempo e da História: a viagem do ontem para o amanhã*. Tinha razão. Em virtude de sua implantação, muitos problemas antigos foram resolvidos, entre eles o de o Brasil ter ficado bem maior produtivamente, com a ocupação e exploração das imensas áreas do oeste e do norte. E mais uma vez realiza sua vocação, ao emprestar significativa solidariedade aos que vêm pleitear causas justas.

Pela importância de que se revestiu, a presença dossem-terra, embora não incluída na programação oficial, constitui-se no ato maior e mais destacado das festividades do 37º aniversário de Brasília. Pouco importa que não houvesse essa intenção. O fato coincidiu. Acontecimento político na Capital política, a ressaltar que dessempenha, em plenitude, a missão para a qual foi criada.

UMA
VIAGEM
FANTÁSTICA

SOLIDÁRIOS
ÀS CAUSAS
JUSTAS

GLORIOSA E
PENOSA
JORNADA

A SABEDORIA
DO
PRESIDENTE